

# Planejador para Empilhar Blocos de Diferente Dimensões

**Alunos: Natanael Bezerra de Oliveira (22152258), Lucas Silva Araújo (221538899), Washington Antônio Moreno Riega (22152254)**

**Q1)** Proponha uma linguagem de representação para esta instância do mundo dos blocos que inclua detalhes como: tamanho do bloco; posição na mesa com sua medida de espaço lateral e vertical; condições de: vacância para um espaço ser preenchido por bloco (vertical e horizontal), estabilidade para um bloco estar sobre outro (vacância no topo e centro de massa em caso de bloco maior sobre menor). Justifique sua proposta comparando cada elemento (bloco, lugar, objeto, etc) com Figure 17.1 do cap 17.

Nossa proposta é fundamentada no plano cartesiano, empregando coordenadas x e y para dispor os elementos na mesa.

```
% Blocks definition
block(a).
block(b).
block(c).
block(d).

% Sizes
size(a, 1).
size(b, 1).
size(c, 2).
size(d, 3).

% Places definition
place(1).
place(2).
place(3).
place(4).
place(5).
place(6).
```

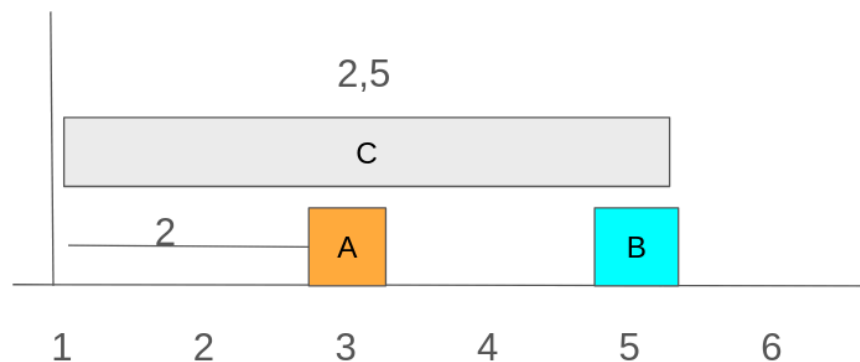
Utilizamos os axiomas block, que define o que constitui um bloco; size, que determina as dimensões de um bloco (na nossa representação, consideramos apenas a largura dos blocos); e place, que define um espaço. Na verdade, em nossa representação, os places estabelecem um plano cartesiano. No exemplo fornecido, o place(1) é combinado com outros places para gerar as coordenadas y.

```
state1([ on(c, at(1, 1)), dirty(2,1), on(a, at(4, 1)), on(b, at(6, 1)), on(d, at(4, 2)), dirty(5,2), dirty(6,2) ]).
```

Para a representação do mundo dos blocos, fazemos uso do predicado on(Block, at(X,Y)), que marca o início de um bloco. Quando o bloco possui tamanho superior a 1, todos os espaços que ele ocupa são assinalados como dirty(X,Y). Optei por representar o que está

"sujo" como uma maneira mais simples de descrever o estado, em contraste com a representação do que está limpo.

Para determinar a estabilidade de um bloco, incorporamos o conceito de "bloco âncora". Por exemplo, ao posicionar um bloco C na coordenada at(1,2) com um tamanho de 5, mapeamos a posição abaixo dele em busca de dois blocos âncora, que serão responsáveis por assegurar a estabilidade. A estabilidade é alcançada quando a distância entre o extremo do bloco C e o extremo do bloco âncora é inferior à metade do tamanho do bloco. Dessa forma, garantimos que a configuração esteja estável.



Em prolog ficou:

```
first_anchor([Ac | _], Coords) :-
    (Ac = dirty(X, Y) ; Ac = on(_, at(X, Y))),
    Coords = (X-Y), !.

first_anchor([_ | Tail], Coords) :-
    first_anchor(Tail, Coords).

is_possible(Block, (Xr-_), (Xa-_-)) :-
    size(Block, Size),
    Med is Size/2,
    E is abs(Xa-Xr),
    E < Med.
```

**Q2)** Modificar o código do planner da figura 17.6 de tal maneira que este manipule corretamente variáveis sobre goals e também ações conforme discussão na sessão 17.5. Indique esta mudança com a explicação.

```

can(Block, [], []).

can(Block, Situation, Positions) :-
    nth0(0, Positions, First), last(Positions, Last),
    first_anchor(Situation, Coords_1), % Busy or Block more left
    reversed(Situation, SituationRev),
    first_anchor(SituationRev, Coords_2), % Busy or Block more right
    is_possible(Block, First, Coords_1),
    is_possible(Block, Last, Coords_2).

```

A função can/3 é responsável por determinar se é possível executar uma ação com um bloco específico, levando em consideração a situação do ambiente, representada pelo predicado is\_possible/3.

```

have_space(Block, X) :-
    size(Block, Size),
    F is X + Size - 1,
    place(F).

```

Adicionalmente, foram introduzidos predicados para verificar a viabilidade de posicionar um bloco em uma determinada posição, através do novo predicado.

```

goal(State, move(Block, at(X,Y))) :-
    place(X), place(Y),
    block(Block),
    have_space(Block, X),
    generate_positions(Block, X, Y, Range), % Position at the block will occupied
    look_positions(State, Range, Situation),
    busy_all(State, Situation),
    member( on(Block, at(X_1, Y_1)), State ),
    Y_b is Y_1+1,
    \+ busy( X_1, Y_b, State), % Don't can have nothing above.
    stabilize(State, Block, X,Y).
can(Block, Situation, Range).

```

E o predicado goal verifica se uma ação é factível.

**Q3)**

### **Situação 1:**

movimentos em alto nível:

primeiro move bloco 'a' de 3-4 para 0-1 (sobe 1)

segundo move bloco 'd' de 3-6 para 2-5 (desce 1)

**state(Initial), finalState(Final), plan(Initial, Final, Plan).**

**Initial = [on(a, at(3,0)), dirty(4,0), on(b, at(5,0)), dirty(6,0), on(c, at(0,0)), dirty(1,0), dirty(2,0), on(d, at(3,1)), dirty(4,1), dirty(5,1), dirty(6,1)],**

**Final = [on(a, at(0,1)), dirty(1,1), on(b, at(5,0)), dirty(6,0), on(c, at(0,0)), dirty(1,0), dirty(2,0), on(d, at(2,0)), dirty(3,0), dirty(4,0), dirty(5,0)],**

**Plan = [move(b, at(3,1)), move(a, at(2,1)), move(c, at(4,1)), move(b, at(5,2)), move(a, at(4,2)), move(d, at(3,0))] .**

**Situação 1(a):**

movimentos:

primeiro move bloco 'b' de 5-6 para 1-2 (sobe 1)

segundo move bloco 'd' de 2-5 para 3-6

terceiro move bloco 'b' de 1-2 para 5-6

quarto move bloco 'a' de 0-1 para 4-5

quinto move bloco 'c' de 0-2 para 4-6 (sobe 2)

**state(Initial), finalState(Final), plan(Initial, Final, Plan).**

**Initial = [on(a, at(0,1)), dirty(1,1), on(b, at(5,0)), dirty(6,0), on(c, at(0,0)), dirty(1,0), dirty(2,0), on(d, at(2,0)), dirty(3,0), dirty(4,0), dirty(5,0)],**

**Final = [on(a, at(4,1)), dirty(5,1), on(b, at(5,1)), dirty(6,1), on(c, at(4,2)), dirty(5,2), dirty(6,2), on(d, at(3,0)), dirty(4,0), dirty(5,0), dirty(6,0)],**

**Plan = [move(b, at(1,1)), move(d, at(3,0)), move(b, at(5,1)), move(a, at(4,1)), move(c, at(4,2))].**

**Situação 1(b):**

movimentos:

primeiro move bloco 'b' de 5-6 para 3-4 (sobe 1)

segundo move bloco 'a' de 0-1 para 2-3

terceiro move bloco 'c' de 0-2 para 4-6 (sobe 1)

quarto move bloco 'b' de 3-4 para 5-6 (sobe 1)

quinto move bloco 'a' de 2-3 para 4-5 (sobe 1)

sexto move bloco 'd' de 2-5 para 3-6

**state(Initial), finalState(Final), plan(Initial, Final, Plan).**

**Initial = [on(a, at(0,1)), dirty(1,1), on(b, at(5,0)), dirty(6,0), on(c, at(0,0)), dirty(1,0), dirty(2,0), on(d, at(2,0)), dirty(3,0), dirty(4,0), dirty(5,0)],**

**Final = [on(a, at(4,2)), dirty(5,2), on(b, at(5,2)), dirty(6,2), on(c, at(4,1)), dirty(5,1), dirty(6,1), on(d, at(3,0)), dirty(4,0), dirty(5,0), dirty(6,0)],**

**Plan = [move(b, at(3,1)), move(a, at(2,1)), move(c, at(4,1)), move(b, at(5,2)), move(a, at(4,2)), move(d, at(3,0))] .**

### **Situação 1(c):**

movimentos:

primeiro move bloco 'a' de 0-1 para 5-6

segundo move bloco 'd' de 2-5 para 0-3 (sobe 1)

terceiro move bloco 'a' de 5-6 para 2-3 (desce 1)

**state(Initial), finalState(Final), plan(Initial, Final, Plan).**

**Initial = [on(a, at(0,1)), dirty(1,1), on(b, at(5,0)), dirty(6,0), on(c, at(0,0)), dirty(1,0), dirty(2,0), on(d, at(2,0)), dirty(3,0), dirty(4,0), dirty(5,0)],**

**Final = [on(a, at(2,0)), dirty(3,0), on(b, at(5,0)), dirty(6,0), on(c, at(0,0)), dirty(1,0), dirty(2,0), on(d, at(0,1)), dirty(1,1), dirty(2,1), dirty(3,1)],**

**Plan = [move(a, at(5,1)), move(d, at(0,1)), move(a, at(2,0))] .**

### **Situações 2 e 3**

Considere as situações 2 e 3, e faça uma análise do que é necessário para seu planejador gerar planos de ações de S0 até o estado final de cada situação. Isso deve levar em conta tanto sua proposta de linguagem quanto padrões de situações dos blocos.

Por ter muitos espaços o espaço de busca é muito grande, sendo necessário pensar em uma solução mais eficiente, entretanto como todas as nossas definições de estabilidade e espaço acreditamos que em algum momento nosso planejador encontraria a solução.

#### **% Situação 2**

```
Plan = [move(b, at(3,1)), move(a, at(3,2)), move(c, at(5,2)), move(a, at(5,3)), move(b, at(6,3)) ]
```

% Situação 3

Plan = [move(d, at(1,2)), move(a, at(6,2)), move(4, at(3,1)), move(a, at(1,2)), move(b,  
at(2,2)), move(d, at(4,1)) ]